

ALUGUEL DE AÇÕES - ISTO É POSSÍVEL?

Apesar de ainda ser uma prática pouco conhecida, o Aluguel de Ações proporciona muitos benefícios para os investidores, em especial aos que decidem emprestar seus ativos.

Se você investe a longo prazo, por exemplo, alugar suas ações pode ser uma alternativa para aumentar a rentabilidade de seus ativos que ficariam parados por um determinado período de tempo. Ou seja você aumenta seus ganhos ao alugar!!!

Se você tem interesse em ser o tomador do empréstimo, o ideal é atuar no curto prazo, podendo proporcionar boas chances nas operações de venda a descoberto.

Neste artigo vamos analisar a operação de Aluguel de Ações e entender como funciona, as vantagens e quais os custos desse tipo de operação na Bolsa de Valores.

O QUE É ALUGUEL DE AÇÕES

A operação de Aluguel de Ações consiste em disponibilizar suas ações, mediante a uma garantia e uma taxa prefixada, para o tomador ou investidor interessado no aluguel. O investidor que decide alugar suas ações é também conhecido como **doador**. Enquanto o investidor que decide tomar por aluguel a ação é chamado de **tomador**. Toda a operação é feita mediante a um contrato entre as partes. Para celebrar este contrato, é preciso que ambas as partes definam a taxa ao ano do aluguel, o período que os ativos ficarão locados e a garantia.

O doador é o detentor dos ativos e geralmente traça uma estratégia de longo prazo. Enquanto espera a valorização de seus ativos, alugar suas ações a outro investidor é uma ótima estratégia para aumentar sua rentabilidade.

Já o tomador, costuma ser um investidor que necessita dos ativos por um tempo para realizar alguns tipos de operações a curto prazo, como por exemplo vendas a descoberto ou liquidar operações já realizadas.

A estratégia do tomador consiste em alugar ações que podem ter seu valor reduzido futuramente. Após alugá-las ele faz a venda destes ativos que não

possui. Posteriormente, ele faz a compra a um preço inferior e as devolve ao doador, obtendo, assim, lucro na operação.

O órgão responsável por administrar as operações de empréstimos, atuando como contraparte central das operações e garantindo o pagamento do contrato é a B3.

A B3 presta esse serviço por meio do BTC (Banco de Títulos CBLC), o qual funciona por meio de um sistema automático, com o objetivo de melhorar a liquidez das ações. Este sistema também acompanha a compensação e busca por possíveis vendas a descoberto.

Em outras palavras para exemplificar basta imaginarmos as ações como um imóvel que você comprou para investir, mas está esperando valorizar. Nesse meio tempo, o que você faria? Provavelmente você alugaria o imóvel para **aumentar a sua rentabilidade** obtendo assim ganhos com seu imóvel que estava parado. Uma boa estratégia a longo prazo.

O mesmo acontece no mercado de ações. Muitas pessoas fazem movimentos de longo prazo e enquanto sua estratégia não é concretizada, alugam as ações para ter ganhos enquanto esperam a valorização de seus ativos.

QUEM PODE ALUGAR AÇÕES?

Todos os investidores da Bolsa de Valores podem optar por utilizar o serviço de aluguel de ações. Não há restrições para pessoa física ou jurídica.

No caso de instituições financeiras existem algumas ressalvas legais, mas o processo também é permitido.

COMO FUNCIONA O ALUGUEL DE AÇÕES

Para iniciar o processo de aluguel de ações, o investidor com interesse em se tornar doador deve informar à sua corretora por e-mail ou por meio do *Home Broker*, o seu interesse em alugar suas ações, especificando quais papéis e as quantidades.

Feito isso, a corretora comunica a oferta para emprestar ativos de seus clientes para a B3 e atua como intermediário entre o doador e o tomador do empréstimo, registrando o contrato de aluguel na Bolsa de Valores.

Para poder alugar os ativos, o investidor ou tomador deve fornecer um valor considerável como garantia à corretora assegurando assim a liquidação do empréstimo, além de pagar uma taxa de remuneração pelo aluguel ao doador. Neste período de empréstimo, as ações alugadas pelo doador são transferidas temporariamente para o tomador. É importante lembrar que os doadores que possuem ações com direito a voto em assembleias podem ter seu direito anulado, pois como a titularidade estará no nome do tomador, ele terá o direito de voto até o fim da vigência do contrato. Porém o doador recebe do tomador todos os eventos corporativos sobre a ação durante o aluguel, como dividendos, bonificação, JCP, entre outros.

Atualmente os ativos que podem ser alugados são: **Ações, ETFs, Units e BDRs**. Vale a pena ressaltar que **FIIIs** não podem ser alugados.

Exemplificando:

A Empresa AA possui ações com valor de R\$ 20,00. Um doador decide alugá-las e procura uma corretora. Um investidor, interessado no aluguel, identifica que as ações da Empresa AA podem cair para R\$ 15 no curto prazo. Ele então aluga os papéis. Feito isto ele as vende por R\$ 20,00 a um terceiro. Após a concretização da queda do valor de R\$ 20,00 para R\$ 15,00 ele então recompra as ações no mercado obtendo então um ganho de R\$ 5,00 por ação. Por fim ele devolve as ações ao doador pagando a taxa pelo aluguel.

QUAIS SÃO OS CUSTOS PARA ALUGAR AÇÕES?

O doador não tem nenhum tipo de custo para alugar suas ações. Ele apenas pagará IRRF sobre o rendimento, que segue a tabela regressiva de renda fixa. Já o tomador do empréstimo deverá arcar com a taxa de registro da BM&F Bovespa, que é de 0,25% ao ano em cima do valor do empréstimo, com mínimo de R\$10 por contrato, emolumentos e a tributação sobre os rendimentos, além da remuneração acordada com o doador.

VANTAGENS PARA O DOADOR

Alugar suas ações traz algumas vantagens as quais vale destacar:

- Recebimento de remuneração no valor acordado com o tomador;
- Autonomia para estabelecer qual será o prazo de vencimento da locação;
- Rentabilidade com a carteira de ações;
- Reembolso ajustado dos juros e dividendos das ações alugadas durante o período do empréstimo;
- Sem custos;
- Operação segura garantida pela CBLC (Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia).

VANTAGENS PARA O TOMADOR

Tomar por aluguel as ações de outro investidor também tem suas vantagens, abaixo destacamos algumas delas:

- Oportunidade de realizar vendas a descoberto;
- Chance de ganhar com a oscilação do mercado nas operações de curto prazo.

O tomador após alugar as ações pode utilizá-las como margem de garantia para operações no mercado futuro. Ele pode também vendê-las no mercado à vista ou ainda usá-las como cobertura para opções de compra dependendo de seu objetivo e estratégia.

TIPOS DE CONTRATO DE ALUGUEL DE AÇÕES

CONTRATO REVERSÍVEL AO DOADOR

Neste contrato o doador tem o direito de encerrá-lo a qualquer momento, independentemente do período acordado. Feito isto o tomador paga apenas a taxa de aluguel proporcional ao período que ficou com as ações.

CONTRATO REVERSÍVEL AO TOMADOR

Neste caso, o tomador que possui o direito de finalizar o contrato independentemente da data de vencimento e deve devolver as ações alugadas em até quatro dias.

CONTRATO REVERSÍVEL AO TOMADOR E DOADOR

Este contrato permite que tanto o tomador quanto o doador finalizem o contrato de aluguel antes do vencimento. Caso o doador solicite a devolução do papel antes do vencimento, o tomador terá 4 dias úteis para devolver as ações.

VENCIMENTO FIXO

No contrato com vencimento fixo, o doador e o tomador devem cumprir o período de vigência do contrato acordado previamente por ambas as partes.

CONCLUSÃO

É possível sim alugar suas ações e tornar esta atividade lucrativa. O aluguel de ações é uma ótima forma de rentabilizar seus ativos que estavam parados. Esta operação permite ganhos para o doador a longo prazo, e possibilita que o tomador negocie a curto prazo em busca de lucro também.

A operação de aluguel de ações deve ser sempre feita mediante a contrato e com a supervisão da B3 que atua como intermediário na negociação.

Bons Negócios!